

Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo nº

10280.004824/2002-83

Recurso nº

134.666

Acórdão nº

204-01.870

Recorrente

DRJ EM BELÉM - PA

Interessada

Brasilia,

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

CONFERE COM O ORIGINAL

Necy Batista dos Reis

Mat. Siape 91806

Cooperativa Economia Crédito Mútuo Funcionários Sudam Ltda.

MF-Segundo Conselho de Contribuintes Publicado no Diário Oficial da União

2º CC-MF

Fl.

CPMF.

MULTA DE OFÍCIO. REDUÇÃO: A multa regulamentar por atraso na entrega de declaração de CPFM, prevista em legislação própria deve ser reduzida aos valores estabelecidos na nova legislação de regência sobre a matéria por ser mais benéfica à contribuinte.

Recurso de ofício negado.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto pela DRJ EM BELÉM - PA.

ACORDAM os Membros da Quarta Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso de oficio.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 2006.

Henrique Pinheiro Torres

Presidente

Relatora

Participaram, ainda, do presente julgamento os Conselheiros Jorge Freire, Flávio de Sá Munhoz, Júlio César Alves Ramos e Rodrigo Bernardes de Carvalho.

Ausentes os Conselheiros Leonardo Siade Manzan e Mauro Wasilewski (Suplente).



Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo nº

10280.004824/2002-83

Recurso nº Acórdão nº

134.666

204-01.870

Recorrente

DRJ EM BELÉM - PA

MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES CONFERE COM O ORIGINAL

rasilia 18 / D

Necy Batista dos Reis Mat Siape 91806 2º CC-MF Fl.

RELATÓRIO

Trata-se de recurso de ofício interposto contra decisão proferida pela DRJ em Belém - PA que reduziu a multa regulamentar lançada por falta de entrega das declarações de CPMF (mensais e trimestrais) nos prazos legais, prevista no art. 11, §§ 1°, 2° e 3° do Decreto-Lei n° 1.968/82, com redação dada pelo art. 10 do Decreto-Lei n° 2065/83 e ratificada no art. 5°, § 3° do Decreto-Lei n° 2124/84, bem como no art. 47, inciso II da Medida Provisória n° 2037-21 de 2000, para os percentuais previstos na Lei n° 10.833/03 em virtude da retroatividade benigna prevista no art. 106, II, "c" do CTN.

Ressalte-se que a multa foi reduzida em 50% desde o lançamento em razão de a contribuinte ter apresentado as declarações após ter sido intimada. Esta redução foi mantida pela decisão recorrida.

Não houve apresentação de recurso voluntário.

É o relatório.



Ministério da Fazenda Segundo Conselho de Contribuintes

Processo nº

10280.004824/2002-83

Recurso nº : Acórdão nº :

134.666 204-01.870 MF - SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES CONFERE COM O ORIGINAL 2º CC-MF

Fl.

18,09,1

Necy Batista dos Reis
Mat. Siape 91806

VOTO DA CONSELHEIRA-RELATORA NAYRA BASTOS MANATTA

Brasilia

Trata-se de recurso de oficio interposto pela DRJ em Belém - PA face à decisão que reduziu a multa regulamentar lançada aos valores previstos na Lei nº 10833/03.

É de se observar que o lançamento aplica a multa regulamentar nos percentuais previstos no art. 47, inciso II da Medida Provisória nº 2037-21, de 2000, no montante de R\$ 10.000,00 por mês ou fração de atraso na apresentação de declaração de CPMF, aplicável para todas as instituições financeiras obrigadas às entregas das referidas declarações, foi reduzida, para as cooperativas de crédito, a R\$ 200,00 ao mês-calendário ou fração por atraso na entrega de declarações de CPMF.

O novo dispositivo deve ser aplicado retroativamente sempre que beneficiar a autuada, nos termos do artigo 106, II, "c", do Código Tributário Nacional, independentemente da data de ocorrência do fato gerador, conforme inciso I do Ato Declaratório Normativo COSIT nº 1, de 07, de janeiro de 1997.

Correta, portanto, a decisão que reduziu o montante da multa lançada a R\$ 200,00 ao mês-calendário ou fração por atraso na entrega das declarações de CPMF, para as cooperativas de crédito, face à legislação superveniente mais benéfica à contribuinte.

Ressalte-se que mesmo esta multa deve ser reduzida a 50% em virtude de a contribuinte ter apresentado as declarações no prazo estabelecido na intimação fiscal, conforme, inclusive foi lançado, nos exatos termos determinados pela decisão recorrida.

Diante do exposto, nego provimento ao recurso de ofício interposto.

É como voto.

Sala das Sessões, em 19 de outubro de 2006.

3